



FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES VIA EAD: CONTRIBUIÇÕES DO CURSO PROALFA

AMANDA ROSENDO DOS SANTOS SILVA

Introdução: A formação de professores alfabetizadores, especialmente em contextos rurais e multisseriados, exige estratégias que considerem as especificidades locais e a diversidade dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a modalidade EaD tem se mostrado uma alternativa viável para garantir acesso à formação continuada. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o curso ProAlfa, realizado via Educação a Distância, e como ele contribuiu para a qualificação da prática pedagógica em uma turma multisseriada do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. **Relato de experiência:** A prática foi desenvolvida na Escola Municipal Professor Aprígio, situada na Comunidade Tuiuiú/RN, atendendo nove alunos com diferentes níveis de aprendizagem. O curso ProAlfa, realizado em plataforma virtual, com videoaulas, fóruns e materiais teóricos, ofereceu subsídios para o planejamento de atividades significativas, lúdicas e inclusivas. As orientações da formadora Estela Bezerra, aliadas ao suporte da plataforma EaD, possibilitaram a aplicação de sequências didáticas voltadas à oralidade, leitura, produção textual e ludicidade. Um dos destaques foi o progresso de um aluno com Esclerose Tuberosa e TEA, que participou ativamente com adaptações acessíveis, como pictogramas e antecipação de rotinas. As interações entre os alunos de diferentes anos foram incentivadas, promovendo tutoria entre pares e fortalecimento dos vínculos afetivos. O uso de jogos, leitura compartilhada e recursos concretos foram essenciais para o engajamento dos estudantes e evolução no processo de alfabetização. **Conclusão:** O curso ProAlfa, na modalidade EaD, demonstrou-se eficiente ao proporcionar formação teórica e prática compatível com a realidade da escola do campo. A experiência reafirma o potencial da EaD como ferramenta de transformação da prática pedagógica, promovendo alfabetização com intencionalidade, inclusão e sensibilidade.

Palavras-chave: Educação a distância, Formação de professores, Alfabetização inclusiva.